Interpretação e Comunicação: Crítica, Cultura e Avaliação — Resumo

12.º Ano | Desenho A | 2 páginas

Resumo: O domínio Interpretação e Comunicação — sentido crítico e estético, os níveis da apreciação, argumentação com prova visual, diversidade cultural e identidade, e avaliação com critérios (pares e autoavaliação).

1. O observador-criador

- Quem estuda Desenho analisa **como observador e como criador**: lê imagens e sabe o que custa fazê-las.
- Sentido **crítico**: distinguir, comparar, avaliar. Sentido **estético**: notar o efeito antes de o explicar.
- Os quatro processos articulam-se: **análise · síntese · argumentação · apreciação**.
- O objetivo não é gostar ou não gostar: é **formular um juízo fundamentado**.

2. Os níveis da apreciação

- **Descrição** — regista o que está visível, sem avaliar.
- **Interpretação** — constrói uma hipótese de sentido sustentada em elementos visuais.
- **Apreciação** — emite juízo, com critério e prova.
- **Síntese** — reduz a análise a uma ideia-chave sem perder o essencial.

Nível	Pergunta	Que prova exige
Descrição	O que se vê?	Observação exata dos elementos
Interpretação	O que sugere?	Elemento visível + raciocínio
Apreciação	Que efeito tem e vale?	Critério declarado + referência

3. Argumentar um juízo

- Estrutura: **afirmação → prova visual → conclusão** (o efeito no observador).
- Prova visual = um elemento concreto (diagonal, contraste, vazio, escala), não um adjetivo.
- Vocabulário próprio: hierarquia, eixo, ritmo, transparência, temperatura — nomeia e discute-se.
- Sem critério, não há discussão possível: «gostei porque é bonito» não avalia nada.

© 2026 Estudantices

4. Diversidade cultural e identidade

- Cada cultura organiza a expressão visual à sua maneira — a diversidade é **riqueza, não hierarquia**.
- Modos de expressão constróem identidades: pessoal, de grupo e cultural.
- Trabalhar motivos de uma tradição é legítimo quando se conhece o **contexto** e se assinala a origem.
- O suporte (caderno, parede, montra, ecrã) é parte da mensagem: define público, escala e circulação.

5. Avaliar: pares e autoavaliação

- Os **mesmos critérios** servem o próprio trabalho e o dos outros — é o que torna a avaliação justa.
- Feedback útil em três passos: **observação → critério → próximo passo**.
- Autoavaliação: reler as decisões do **diário gráfico**, o que produziram e o que retomar.
- Avaliar é avaliar **o trabalho**, nunca a pessoa — critérios nomeiam características verificáveis.

É critério	Não é critério
Hierarquia clara entre figura e fundo	«Está bonito» / «não gosto»
Coerência entre intenção e meios usados	«Faz capaz» / «precisa de esforço»
Domínio do registo escolhido	«Comparado com o melhor da turma»

6. Erros que prejudicam a apreciação

- Confundir preferência com juízo; interpretar como certeza da intenção do autor.
- Avaliar a pessoa ou comparar notas; descrever tudo e nunca concluir.
- Julgar expressões de outras culturas pela proximidade do próprio gosto.

7. Pontos-chave

> **Para não esquecer:** observador-criador · análise → síntese → argumentação → apreciação · descrição (o que se vê) / interpretação (o que sugere) / apreciação (vale?) · argumento = afirmação + prova visual + conclusão · diversidade sem hierarquia · feedback em três passos · mesmos critérios para si e para os outros.

© 2026 Estudantices